



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## TÉCNICAS COMPORTAMENTAIS E O USO DO LÚDICO NA TCC

Ieda Fatima Barcelos Bastos  
Letícia Silva dos Santos; Júlio Cezar Walz (orient.)  
Universidade Lasalle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** O presente trabalho propõe uma revisão bibliográfica sobre intervenções com crianças e adolescentes através de técnicas comportamentais utilizando lúdico na TCC. Considera-se importante a utilização de técnicas, uma vez que o foco da TCC tem como objetivo a validação dessas metodologias. As técnicas comportamentais buscam alterar os comportamentos. O terapeuta e o paciente trabalham juntos para identificar as crenças que a pessoa tem em si (Guimaraes, 2001), utilizando técnicas que incluem: identificar pensamentos ou cognições disfuncionais, identificação da relação entre pensamentos e crenças, sentimentos subjacentes, aprender padrões de pensamentos funcionais e adaptativos, teste de realidade dos pressupostos básicos mantidos pela pessoa sobre si mesma, o mundo e o futuro. Muitos terapeutas infantis adaptaram os protocolos, conforme a patologia no atendimento infantil, esses atendimentos foram agrupados num ensaio clínico randomizado obtendo bons resultados. A forma de interação das crianças estabelecidas com terapeutas infantis, demonstram a esses a importância em considerar as necessidades da criança, das brincadeiras lúdicas, a influência que todo e qualquer ambiente exerce sobre a aquisição e manutenção de seus comportamentos. O uso de brincadeiras, jogos, favorecem o desenvolvimento das habilidades sociais. O apoio de estratégias lúdicas, incluindo desenhos, histórias, recortes, colagens, músicas, modelagem e outros instrumentos que caracterizam o universo infantil. A criança necessita de um espaço onde possa ser ela mesma, identificando seus sentimentos, aprendendo a aprender. O processo psicoterapêutico de crianças e adolescentes, sob a ótica da TCC, tem como foco modificar sua estrutura cognitiva, para que seus comportamentos, emoções e pensamentos sejam diferentes no futuro (Wainer, 2011). Na Terapia Analítica-Comportamental Infantil (TACI), o brincar em sessão é referido tanto como um modelo de avaliação de repertório, como de ensino de comportamentos. Neste estudo, o brincar foi definido como o conjunto de procedimentos que utilizam atividades lúdicas (jogo ou brinquedo) como mediadoras da interação terapeuta-cliente (Del Prette, 2007). A terapia infantil em TCC se difere dos adultos não só pela sua estrutura, mas pelo lúdico. Dessa forma, permite que o terapeuta use de sua criatividade para que a criança se sinta motivada na terapia, além de facilitar ao profissional o acesso à sintomatologia da criança. DELL PRETTE, Giovana. By RedePsi on agosto, 2007. in V Jornada de Análise do Comportamento UFSCAR. Universidade de São Paulo. BECK, J.S. Terapia cognitiva: teoria e pratica. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. HADLER, A; PERGHER, A. O uso da brincadeira na terapia cognitiva - comportamental. IN. WAINER, R; PICCOLOTO; N.M.; PERCHER, G.K. Novas temáticas em terapia cognitiva. Porto Alegre: Sinopsys. p.417-439.

**Palavras-Chave:** Lúdico, Técnicas, TCC.